



INFORMATIVO DE ABRIL -2016¹

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, na comparação do mês de abril de 2016 com março, inflação de 0,12% em Juazeiro/BA e de 2,63%, em Petrolina/PE. Considerando as informações das duas cidades agregadas, a inflação no período foi de 1,39%. Assim, um trabalhador do Vale do S. Francisco que recebeu um salário mínimo de R\$ 880,00, gastou 34,5% da renda com a aquisição da cesta básica. Isto significa que após a aquisição da cesta básica de alimentos, restou R\$ 576,36 para gastar com as demais despesas (moradia, transporte, vestuário, saúde e higiene e serviços pessoais).

Neste mês houve uma piora no poder aquisitivo da população das duas cidades. Considerando os quatro primeiros meses do ano, contudo, Juazeiro/BA apresenta uma inflação de 2,42% e Petrolina/PE, de 3,69%. No acumulado dos últimos doze meses, Juazeiro/BA e Petrolina/PE apresentam forte inflação, de 14,72% e 13,15%, respectivamente.

A nível nacional, os cálculos do DIEESE encontraram que em 15 capitais estudadas o custo da cesta básica apresentou redução e em 12 capitais foram observados aumentos nos custos. O maior custo da cesta básica no Brasil é em São Paulo (R\$ 442,42) e o menor encontrado é em Natal (R\$ 334,49). Em Petrolina/PE, o custo no mês de abril foi de R\$ 311,73 e em Juazeiro/BA, de R\$ 302,58. A cesta em Juazeiro/BA, em abril, passa a ter o percentual de aproximadamente 97% do valor da cesta de Petrolina/PE, continuando a ser o local onde o custo da cesta é menor.

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Juazeiro/BA e em Petrolina/PE: Abril/2016.

Produtos	Qtd.*	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
		Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)	Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)
Carne (kg)	4,5	95,50	31,56	-2,68	93,34	29,94	-1,34
Leite Integral (Litro)	6	21,05	6,96	4,85	21,80	6,99	2,18
Feijão Carioca (Kg)	4,5	25,15	8,31	8,39	26,41	8,47	2,69
Arroz (Kg)	3,6	9,40	3,11	-1,21	10,34	3,32	-0,05
Farinha (Kg)	3	10,40	3,44	15,49	10,68	3,43	15,31
Tomate (kg)	12	38,17	12,61	-1,21	46,00	14,76	7,45
Pão Frances (kg)	6	43,43	14,35	-1,61	46,34	14,87	-1,15
Café em Pó (Kg)	0,3	4,52	1,49	1,82	4,85	1,56	-0,65
Banana (Dúzia)	7,5	36,56	12,08	0,31	32,71	10,49	13,50
Açúcar (Kg)	3	8,36	2,76	-0,33	9,01	2,89	0,82
Óleo Soja (900 ml)	0,833	3,23	1,07	-0,06	3,45	1,11	2,40
Margarina (250g)	3	6,81	2,25	-2,73	6,79	2,18	0,44
Custo Total da Cesta Básica		302,58		0,12	311,73		2,63

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 30 de abril de 2016.

*Corresponde ao consumo com alimentação de um trabalhador adulto da região 2 (Decreto-lei 399 de 03.04.1938)

¹ Pesquisa Mensal realizada pelo colegiado de Economia da FACAPE. Responsáveis: Joao Ricardo F. de Lima (Coordenador), Deise Cristiane do Nascimento (Pesquisadora), Artur Carlos Cisneiros (Pesquisador), Caliane Borges Ferreira (Pesquisadora) e Edimara Gonçalves (Bolsista da FACAPE-Petrolina).



Os produtos com maiores elevações nos preços, nas duas cidades, foram a farinha de mandioca, o leite e o feijão. Os preços do tomate, da banana e do óleo de soja tiveram um aumento expressivo em Petrolina/PE. Conforme informações do DIEESE, estamos passando por um período de entressafra o que faz diminuir a oferta do leite e ao aumento do seu preço e de seus derivados. No caso da farinha de mandioca, mesmo com colheita normal no atual período, os preços ainda refletem um período anterior de menor oferta do produto. No caso do feijão, a escassez de chuvas ao longo dos meses no Nordeste e excesso de chuvas em outras regiões produtoras fizeram diminuir a disponibilidade do produto e manteve os preços elevados. No caso do tomate, houve uma maior oferta de um produto de qualidade inferior. A pequena quantidade encontrada de tomate com boa qualidade fez os preços do mesmo aumentarem. As exportações de soja aumentaram mais de 30% em relação ao mesmo período de 2015. Estas exportações reduzem a disponibilidade do produto no mercado interno e elevam o custo de produção de seus derivados, como é o caso do óleo de soja.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre as variações de preços encontradas durante todo o mês da pesquisa. Estas variações refletem, para o mesmo produto, as diferenças de supermercados, marcas, dia da semana e semana do mês na qual a coleta do preço foi realizada e são importantes para os consumidores poderem balizar as próximas compras.

Tabela 2: Valores Máximo e Mínimo por produtos em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Abril/2016.

Produtos	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
	Máximo	Mínimo	Diferença (%)	Máximo	Mínimo	Diferença (%)
Carne (kg)	25,50	14,90	71,14	27,99	17,19	62,83
Leite Integral (Litro)	4,39	2,49	76,31	4,90	2,89	69,55
Feijão Carioca (Kg)	6,79	4,45	52,58	7,16	4,75	50,74
Arroz (Kg)	3,89	1,99	95,48	5,60	2,19	155,71
Farinha (Kg)	6,05	2,69	124,91	5,99	1,87	220,32
Tomate	3,99	1,99	100,50	8,36	2,69	210,78
Pão Frances	8,59	5,89	45,84	9,62	6,00	60,33
Café em Pó (Kg)	5,30	2,89	83,39	6,95	2,99	132,44
Banana (Dúzia/Kg)	9,62	1,83	425,68	5,90	1,90	210,53
Açúcar (Kg)	3,40	2,29	48,47	5,30	2,55	107,84
Óleo de Soja (900 ml)	4,80	3,35	43,28	6,40	3,19	100,63
Margarina (250g)	3,59	1,29	178,29	4,35	0,99	339,39

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colégio de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 30 de abril de 2016.

Neste último mês, voltamos a encontrar a condição de aumento dos preços dos alimentos reduzindo o poder de compra da população. Desta forma, sempre procurar fazer as pesquisas de preços, comprar quantidades menores, observar as promoções e fazer substituição de produtos continua sendo uma importante estratégia para tentar manter o padrão de vida das famílias.